



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE SANTO DE MINAS

AV. ANTÔNIO PAULINO DA COSTA N. 610 - CENTRO / 37968-000 / (35) 3591-4055

www.montesantodeminas.mg.leg.br

camaramsm2019@gmail.com

PROJETO DE LEI Nº 023/2022

“Dispõe sobre denominação de uma rua pública”.

A Câmara Municipal de Monte Santo de Minas aprovou, e eu, Prefeito Municipal sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Passa a denominar-se “Rua Maria Silvério de Macedo”, a Rua pública nº 06 (seis), localizada no Jardim Alvorada, com início na Rua Francisco dos Anjos Ferreira e término na propriedade do Sr. Carlos Eduardo Donnabella.

Art. 2º A Prefeitura Municipal, através do setor responsável, deverá providenciar o emplantamento da Rua.

Art. 3º As despesas correrão por conta de dotações orçamentárias já existentes.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Monte Santo de Minas, 1º de abril de 2022.

Carlos Eduardo Donnabella
Prefeito Municipal

PROJETO DE LEI DE AUTORIA DO VEREADOR THIESKIN

Av. Antônio Paulino da Costa, 610- Centro - Monte Santo de Minas - MG

CNPJ:23.767.676/0001-00

CEP: 37968-000 - Fone-Fax: (35)3591-4055 Fone: (35)3591-3507

e-mail:camaramsm2019@gmail.com - Caixa Postal: 10



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE SANTO DE MINAS

AV. ANTÔNIO PAULINO DA COSTA N. 610 - CENTRO / 37968-000 / (35) 3591-4055

www.montesantodeminas.mg.leg.br

camaramsm2019@gmail.com

JUSTIFICATIVA AO PROJETO DE LEI Nº 023/2022

Prezados Edis,

O presente Projeto de Lei tem a finalidade de contemplar com a denominação de uma rua pública a Sra. Maria Silvério de Macedo, mais conhecida como Maria do Canuto ou Dona Maria Mãe do Paulão da Sorveteria, falecida em 02 de agosto de 2019, deixando para sua família e amigos uma enorme saudade.

Nasceu em Guaxupé, na Fazenda Jacuba, no dia 10 de dezembro de 1922. Casou-se com o Sr. Canuto Ernesto da Silva quando tinha apenas 15 anos de idade, vindo a morar na Fazenda de propriedade do Dr. Pedro Paulino da Costa, Cachoeira por vários anos e depois na Fazenda do Sr. Mário Luz, onde permaneceram por 10 anos até se mudarem para a cidade.

Dona Maria e seu esposo decidiram adotar seu único filho, Sr. Paulo quando ele tinha apenas 3 meses de vida, sendo que desde então não mediram esforços, sempre fazendo tudo o que podiam para cuidar de seu filho com todo amor e carinho.

A homenageada sempre foi uma pessoa muito querida e amada por todos, pois era dona de um coração de ouro, sempre pronta a ajudar a quem precisasse, principalmente quando a Sabarba, benzedeira muito conhecida na cidade, que lhe despertou o dom de benzer, o que passou a ser sua maior paixão até seus últimos dias de vida.

Deixou para sua família um exemplo de esposa, mãe, avó, amiga e nunca mediu esforços para honrar seus deveres como cidadã.

Tenho a absoluta certeza de que essa honraria não engrandece apenas o nome da saudosa Maria Silvério de Macedo, engrandece a todos nós, por homenagear esta grande mulher.

Monte Santo de Minas, 1º de abril 2022.

Thieskin
Vereador

Av. Antônio Paulino da Costa, 610- Centro - Monte Santo de Minas - MG

CNPJ: 23.767.676/0001-00

CEP: 37968-000 - Fone-Fax: (35) 3591-4055 Fone: (35) 3591-3507

e-mail: camaramsm2019@gmail.com - Caixa Postal: 10

Maria Silvério de Macedo, mais conhecida como Maria do Canuto ou Dona Maria, mãe do Paulo (Paulão da Sorveteria), nasceu em Guaxupé/MG, na fazenda Jacuba. Casou-se com Canuto Ernesto da Silva aos 15 anos. Um tempo depois, eles se mudaram para a fazenda Cachoeira (do Dr. Pedro Paulino da Costa), em Monte Santo de Minas/MG. Após, foram morar na fazenda Mário Luz, e lá moraram por mais ou menos 10 anos, até se mudarem para a cidade.

Dona Maria e seu esposo adotaram Paulo quando ele tinha apenas 3 meses de vida. Ela dedicou sua vida e não mediu esforços, fazendo tudo que podia, para cuidar de seu filho da melhor forma possível, com todo amor do mundo.

Desde muito nova, Dona Maria sempre foi muito trabalhadora. Antes de se mudar para a cidade ela trabalhava como bóia fria na roça. Depois, continuou trabalhando como empregada doméstica na cidade.

Seu esposo Canuto adoeceu. Ficou doente por muitos anos (8 anos no total). Ela cuidou dele até ele falecer. Já com mais idade, ela parou de trabalhar fora e continuou cuidando da casa. Sempre cuidando do filho e ele cuidando dela. Foi quando Dona Sabarba (benzedeira conhecida já falecida), falou pra Dona Maria que ela tinha o dom para benzer.

Maria benzeu muitas crianças ao longo da vida. As mães levavam as crianças até ela para “cortar o medo”, para a criança andar, contra “quebrante”, contra “mau olhado”, e muitos outros motivos. Depois ela também começou a benzer adultos. Ela benzia quem batia a sua porta, sempre com muita fé.

Maria sempre foi muito devota. Benzeu as pessoas até seus 94 anos. Parou, com muito custo, somente quando começou a adoecer. Ela tinha câncer de mama, sempre ia pra consultas em Passos/MG, mesmo já com seus problemas físicos, de locomoção.

Mas o câncer não chegou a desenvolver por conta da idade avançada. Ela também tinha problemas cardíacos, diabetes, e, infelizmente, com 96 anos, ela teve uma trombose na perna direita.

Ela ainda passou por uma operação. Ficou uma semana internada na UTI de São Sebastião do Paraíso/MG, e lutou muito mesmo.

Mas, no dia 02/08/2019, teve uma parada cardíaca, e depois teve a segunda parada cardíaca, até que não aguentou e descansou.

Ela tinha 6 irmãos, e hoje apenas um ainda está vivo. Uma de suas irmãs, Invença, falava que naquela época os registros eram confusos, e que, na verdade, Dona Maria já tinha mais de 100 anos, por elas terem uma diferença de 10 anos de idade.

Minha avó Maria era muito carinhosa. Ela tinha muitos “netinhos” postiços. As pessoas tinham carinho por ela como se fosse sua própria avó. Sempre foi muito caridosa, bondosa, conhecia muita gente. Era muito querida, e, com certeza, continua sendo. Gostava muito de ajudar quem precisava, fosse com um prato de comida ou uma benção.

Ela permaneceu lúcida até o final. Lembrava de tudo e sabia de tudo que acontecia na cidade, mesmo quase não saindo mais de casa. Não tinha “papas na língua”.

Ela tinha muito cuidado com a gente aqui de casa, o filho, as netas, a nora. Toda a vida cuidou muito bem do meu pai, desde mandar o café da manhã pra ele todos os dias cedinho na fábrica, até ligar pra ele todos os dias antes da sorveteria fechar (mesmo os dois se vendo, pelo menos, duas vezes no dia, todo dia). Uma vez por semana ligava pra minha mãe buscar o café moído na casa dela. Se a Paula passasse um dia sem ir na casa dela, ela já ligava atrás perguntando se tinha acontecido alguma coisa. Eu morava em Franca, e toda sexta feira ela já ficava me esperando chegar. Todo dia falava pro meu pai que estava com “pensão” por eu morar fora.

Todo domingo ela me fazia pegar miojo antes de ir embora. As amigas dela iam pra casa dela nem que fosse pra só ficar lá, sentada junto com ela.

Ela foi, continua e continuará pra sempre sendo a melhor mãe e avó do mundo. Continua olhando por nós de onde quer que esteja. Será sempre lembrada pela pessoa boa que foi em vida, por seus feitos, por quanta gente ajudou. Faz muita falta e sempre será lembrada com carinho e eternas saudades.

The image shows a cadastral map with a grid of numbered parcels. A yellow highlight is placed on a specific parcel, and a red line is drawn across the map. The map includes labels for 'QUADRA I', 'QUADRA II', 'QUADRA III', and 'QUADRA IV'. A large number '138' is visible in the bottom right corner. The map is being held by a person's hands, and a yellow ruler is visible on the left side.

Quinto
Batista de
Rezende.